

**ESTUDO DA INTERAÇÃO DE ALSTONINA COM RECEPTORES DOPAMINÉRGICOS E SEROTONÉRGICOS EM SNC DE RATOS.** *Diogo Rizzato Lara, Diogo Onofre Gomes de Souza, Elaine Elisabetsky* (Inst. de Biociências, UFRGS).

A alstonina é o principal alcalóide de uma planta usada tradicionalmente na Nigéria como antipsicótico. Em estudos comportamentais em camundongos a alstonina apresentou um perfil de atividade central atípico, revertendo comportamentos induzidos por drogas que atuam principalmente no sistema dopaminérgico, como anfetamina e haloperidol. Para verificar se esses efeitos são devido a uma ação direta em receptores dopaminérgicos ou serotoninérgicos, principais alvos dos antipsicóticos usados atualmente, foram realizados estudos da interação de alstonina com estes receptores. Para tanto usou-se ligação específica de [3H]-Spiperone, seletivo para receptores D2 em corpo estriado e 5-HT<sub>2A</sub> em córtex frontal de ratos, e [3H]-SCH23390, seletivo para receptores D1, em preparações de membrana celular de corpo estriado. A alstonina não afetou a ligação de [3H]-SCH23390 em corpo estriado ou de [3H]-Spiperone em nenhuma das duas regiões, como detectado para clozapina, sulpiride e clorpromazina. Esses resultados sugerem que, ao contrário dos antipsicóticos conhecidos, a ação da alstonina em modelos comportamentais não se dá através do bloqueio de receptores dopaminérgicos ou do receptor serotoninérgico 5-HT<sub>2A</sub>.